

**Trabalho:** ATLAS DE ACESSO CIRÚRGICO AOS OSSOS LONGOS E ARTICULAÇÕES DO MEMBRO TORÁCICO DE CÃES

**Pessoa:** GOMES, GIOVANNA BORGES

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** Na Medicina Veterinária de animais de companhia as afecções ortopédicas correspondem grande parte dos casos atendidos pelo setor de clínica cirúrgica (BATATINHA, 2021). Entre elas, as doenças osteoarticulares e ósseas especialmente as fraturas são bastante frequentes em pequenos animais, principalmente cães e gatos. Entre as doenças ortopédicas destacam-se as fraturas em ossos longos, sendo o fêmur o mais acometido. O conhecimento anatômico dos tecidos adjacentes aos ossos fraturados, dos métodos de fixação de fratura bem como do perfil dos pacientes e tutores auxiliam os Médicos Veterinários ortopedistas a elegerem o melhor tratamento possível para cada animal, além de permitir o aperfeiçoamento de técnicas de fixação, correção e estabilização de fraturas (SCHONS, 2020). A utilização de um atlas de acesso cirúrgico aos ossos longos de Cães e Gatos possibilita ao cirurgião uma melhor clareza para agir no tratamento das afecções ortopédicas devido estarem evidenciados os nervos e vasos presentes na região a ser operada, evitando lesões acidentais das estruturas anatômicas envolvidas nos acessos.

**Métodos:** Foram utilizados 5 cadáveres cães, com peso de aproximadamente 15 quilos cada, provenientes do hospital veterinário de Uberaba, vindos a óbito por causa natural. Estes que foram preparados para o estudo, por meio da técnica de conservação de cadáveres do professor Dr. Fabrício Sigaretti de Oliveira, baseada no trabalho "Uma nova técnica anatômica visando o ensino da cirurgia em cadáveres de cães". Após as infusões os cadáveres serão depilados e serão realizadas lavagens abdominais e torácicas com água corrente e os cadáveres foram mantidos em freezer horizontal a temperatura de zero graus até o momento de realização dos acessos. Todos os acessos foram fotografados pela câmera Canon EOS 550D e editados pelo aplicativo Adobe photoshop express, a fim de produzir um material ordenado e bem identificado. Por fim, foi feito o trabalho escrito, junto às imagens e informações coletadas, durante a pesquisa.

**Resultados:** Observou-se então que o atlas de acessos cirúrgicos em ossos longos de cães, será de grande benefício ao médico veterinário. Auxiliando assim, em um melhor planejamento cirúrgico.

**Conclusão:** Conclui-se que a utilização de uma abordagem correta, leva a um acesso ao osso mais preciso e a uma maior chance de sucesso na cirurgia.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** acessos cirúrgicos ; ossos longos ; membro torácico

**Demais autores:** ÂNGELO, JOÃO PEDRO

**Orientadores:** ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Bolsa:** CNPq

**Trabalho:** ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESENÇA DE ARTERIOPATIA E EVOLUÇÃO EM TERAPIA FOTODINÂMICA EM FERIDAS DIABÉTICAS, E INTENSIDADE DE DOR DURANTE TERAPIA FOTODINÂMICA

**Pessoa:** GOMES, MARÍLIA PEREIRA

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** A terapia fotodinâmica surge como um método com finalidade de eliminar microorganismos e o estimular a cicatrização de lesões diabéticas, por meio da radiação de luz eletromagnética e uso de substâncias fotossensibilizadoras. O trabalho tem como objetivo analisar a existência de arteriopatia em pacientes com feridas diabéticas, a evolução das lesões e a mensuração da dor durante as sessões.

**Métodos:** Foram avaliados 17 pacientes, somando-se 24 feridas, classificadas como grau I ou II, estágio B ou D (classificação Texas), em pacientes com mais de 18 anos de idade. Anteriormente ao início do tratamento, foi realizado um exame de doppler arterial nos membros afetados pelas feridas. As sessões de terapia fotodinâmica foram realizadas duas vezes por semana, em que eram feitos a planimetria da lesão por meio de réguas e registros fotográficos dos pés a cada visita para acompanhar visualmente a evolução da ferida. Durante o procedimento foi utilizado fotossensibilizador, posicionado a fonte luminosa acima da ferida, sem contato direto com o tecido, e realizado a irradiação por 10 minutos, com uma fluência de até 30J/cm<sup>2</sup>. Além disso, a dor foi mensurada através de uma escala que analisava sua intensidade de 0 a 10, questionada aos voluntários nos minutos 0, 5 e 10 da sessão. Para a realização da terapia, foi utilizada uma fonte de luz LED vermelha de alta potência (Lince, MMoptics, Brasil) com uma emissão máxima de 630 nm e densidade energética total entre 50 a 150 mW/cm<sup>2</sup>. Os dados foram analisados pelo software SPSS 25.0, descritos em Média ± EPM, e a associação das variáveis foram realizada pelo Teste do Qui quadrado e teste t de Student pareado com nível de significância de 5%.

**Resultados:** Foram estudados 17 pacientes portadores de diabetes tipo 2, com idade 64,7 ± 6,95 anos, com 16,2 ± 11,5 anos de doença, em que desses 64,7% apresentava arteriopatia. Nesse contexto, foi possível observar uma diminuição de 58,79 ± 39,43 das lesões com 21,04 ± 11,55 sessões de terapia fotodinâmica. Não houve associação entre presença de arteriopatia e redução da lesão (p=0,302). Constatou-se que durante a primeira sessão 55,6% dos pacientes que referiram algum grau de dor possuíam arteriopatia e que, ao longo das visitas, houve uma redução global na escala da dor EVA entre os pacientes do estudo, que na primeira sessão foi de 3,37 ± 4,10, na segunda sessão 2,58 ± 3,96 e na última sessão 0,00.

**Conclusão:** Sendo assim, conclui-se que a terapia fotodinâmica contribui na redução da dimensão das lesões e intensidade da dor, inclusive em pacientes com arteriopatia diabética, de modo a trazer diversos benefícios aos pacientes, tais como a melhora de sua qualidade de vida, redução da necessidade de amputações e incidência de infecções, além de minimizar os gastos dos sistemas de saúde.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus; ferida diabética; arteriopatia

**Demais autores:** ; PEDROSA, EMANUELE CECÍLIA DOS SANTOS; OLIVEIRA, ISADORA BORGES; FERNANDES, HEITOR SILVA; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; PELEGRINELLI, ANA CLÁUDIA; CERON, PATRÍCIA ILBER BERNARDO; THEDEI JÚNIOR, GERALDO

**Orientadores:** MAGALHAES, FERNANDA OLIVEIRA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Bolsa:** UNIUBE

**Trabalho:** PESQUISA MOLECULAR DE CRIPTOSPORIDIOSE E CORRELAÇÃO DE FATORES DE RISCO EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA

**Pessoa:** MACHADO, JÚLIA FERREIRA DE PAULA

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** A criptosporidiose é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Cryptosporidium*, que infecta várias espécies incluindo o humano, causando alterações intestinais. Sendo uma zoonose pode ser transmitido por animais, especificamente os domésticos e o saneamento deficiente favorece sua ocorrência. A relação estreita entre humanos e animais domésticos tem importante papel na criptosporidiose, sendo que uma das formas de transmissão é a ingestão de água e/ou alimento contaminados com oocistos, ou ainda pelo contato entre animais humanos. Muitas vezes, o diagnóstico em cães é um achado ocasional, e a detecção desse protozoário é importante, por ser uma enfermidade de grande impacto na saúde única, e que pode ser evitada com medidas de profilaxia realizadas pelos tutores. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de *Cryptosporidium* spp. e fatores de risco para ocorrência da doença em cães internados no Hospital Veterinário da Uniube.

**Métodos:** O estudo foi realizado a partir de amostras de fezes dos cães internados no Hospital Veterinário da Uniube, entre os meses de agosto e dezembro de 2023. Foram analisadas 25 amostras de fezes, sendo cães machos e fêmeas da região de Uberaba, com diferentes idades, domiciliados e semi-domiciliados. As amostras foram coletadas imediatamente após defecação (porção que não entrou em contato com o solo), ou através de sonda retal. Os métodos utilizados para análise das fezes foram Ritchie, onde após o processo de filtragem e centrifugação, o sedimento é colocado em uma lâmina e coberto com a lamínula para fazer a leitura no microscópio, e coloração Ziehl Neelsen em que após a filtragem e centrifugação, o sedimento foi fixado na lâmina com Metanol, corado com Carbol-Fucsina 1% durante 15 minutos, aplicado Ácido sulfúrico 10% por 3 minutos e por último o contra corante Verde Malaquita 5% por 2 minutos. Após a secagem, as lâminas foram analisadas em microscópio óptico, para pesquisa de oocistos de *Cryptosporidium* spp. em objetiva de 100x, utilizando óleo de imersão. Para análise microscópica, pelo menos cem campos foram avaliados.

**Resultados:** Após a avaliação das 25 amostras no segundo semestre de 2023, nota-se que 100% dos cães apresentaram resultado negativo para Criptosporidiose nas análises feitas pelos métodos Ritchie e Ziehl Neelsen.

**Conclusão:** A partir dos resultados observados, conclui-se que é recomendável continuar avaliando os animais atendidos no Hospital Veterinário da Uniube, pois apesar dos resultados negativos, o número de amostras avaliadas até o momento é pouco representativo em relação à população de cães do município de Uberaba-MG, havendo a possibilidade de animais ainda não testados serem positivos. Além disso, como perspectivas futuras, torna-se essencial a avaliação sazonal em relação à ocorrência da enfermidade, pois fatores climáticos influenciam em uma maior eliminação de oocistos de *Cryptosporidium* nas fezes.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** criptosporidiose ; fezes ; oocistos

**Demais autores:** ; BORGES, CLEIBIANE EVANGELISTA FRANCO; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; SILVA, MÁRCIA BENEDITA DE OLIVEIRA; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

**Orientadores:** BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Bolsa:** CNPQ

**Trabalho:** LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA ERLIQUIOSE CANINA EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DA CIDADE DE ARAXÁ-MG

**Pessoa:** NUNES, GUSTAVO GARCIA

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** A Eriquiiose Monocítica Canina (EMC) é causada pela bactéria Ehrlichia canis e transmitida pela picada do carrapato Rhipicephalus sanguineus. Os sinais clínicos mais frequentes são febre, apatia e linfadenopatia. As alterações hematológicas mais frequentes na EMC são anemia, leucopenia e trombocitopenia. Apresentando alta casuística na clínica de pequenos animais, o diagnóstico pode ser feito por meio de associação de alterações hematológica e métodos indiretos como a imunocromatografia indireta, que detecta anticorpos anti-E. canis no sangue de cães que foram expostos à bactéria

**Métodos:** O levantamento epidemiológico do presente estudo foi realizado entre janeiro de 2018 a janeiro de 2022 na Clínica Pet Center Araxá, no município de Araxá-MG. Nesse período, foram atendidos cães com diversos históricos e diagnósticos (n=1565). Para o diagnóstico da EMC foi utilizada a imunocromatografia indireta, que detecta anticorpos anti-Erlichia presentes no soro dos pacientes previamente sensibilizados. Além disso, foi associada à alteração hematológica de trombocitopenia. Os animais positivos foram classificados de acordo com o sexo, idade e raça. Também foi avaliada a incidência dos casos de acordo com cada mês do ano. Animais com suspeita clínica da doença e trombocitopenia, mas que não foram positivos no teste rápido não foram contabilizados no presente estudo. Testes tidos como inválidos ou inconclusivos não foram observados.

**Resultados:** No presente trabalho, relata-se a doença como responsável por 13,3% dos atendimentos ambulatoriais, sendo as fêmeas mais acometidas (55,3%). Foi notada maior incidência em animais adultos, entre 1 a 7 anos (67,8%), bem como nos cães sem raça definida como sendo os mais acometidos (45,1%). Quanto à casuística foi observada linearidade durante o ano, com pequeno aumento no mês de Setembro (12,1%)

**Conclusão:** É possível obter uma perspectiva ampla sobre a real situação do município frente à doença, e concluir que a Eriquiiose canina continua sendo uma importante doença, presente na clínica de pequenos animais e que merece atenção por parte dos tutores no que diz respeito a profilaxia e dos veterinários no que tange o correto diagnóstico e tratamento.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** anticorpos; sorologia; trombocitopenia

**Demais autores:** NUNES, GUSTAVO GARCIA; KANAYAMA, CLÁUDIO YUDI; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; BORGES, CLEIBIANE EVANGELISTA FRANCO; VASCONCELOS, FABRÍCIO BORGES; GARCIA, GUILHERME CAETANO

**Orientadores:** GARCIA, GUILHERME CAETANO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Bolsa:** FAPEMIG

**Trabalho:** INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DO SORO FETAL BOVINO NO MEIO DE CULTIVO IN VITRO E DA UTILIZAÇÃO DA SACAROSE NA CONGELAÇÃO LENTA DE EMBRIÕES SOBRE A TAXA DE CONCEPÇÃO DE RECEPTORAS NELORE

**Pessoa:** OLIVEIRA, ISABELA CINTRA MOLINA DE

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** A adição SFB nos meios utilizados durante a PIVE garante maior conversão de zigotos em blastocistos devido a presença de fatores de crescimento, aminoácidos e substratos energéticos que maximizam essa conversão. Porém, a presença de SFB em meio de CIV é frequentemente associada a baixa criotolerância dos embriões PIVE devido à grande concentração lipídica em membrana plasmática ocasionada pelo soro. Por outro lado, alguns estudos mostram que o uso de sacarose no processo da criopreservação aumenta a viabilidade dos embriões. Frente ao exposto, o objetivo do presente estudo foi comparar a influência da adição de SFB em meio de CIV e a utilização de sacarose na congelação lenta de embriões PIVE sobre as taxas de concepção de receptoras Nelore aos 30 e 60 dias.

**Métodos:** Para tanto, foram analisados os diagnósticos gestacionais de 1.379 vacas receptoras de embriões, sendo todas múltiparas, Nelore e criadas em sistema extensivo, com escore de condição corporal médio de 3,0 e que passaram pelo mesmo protocolo de sincronização. As receptoras foram divididas em 2 grupos: 1) composto por 795 receptoras que receberam embriões produzidos sem adição de SFB em meio de CIV e sem uso de sacarose no congelamento lento; 2) composto por 584 receptoras de embriões produzidos com adição de 10% de SFB em meio de CIV e com uso de sacarose no congelamento lento. O diagnóstico gestacional das doadoras do grupo 1 foi realizado no período de outubro de 2021 a março de 2022 e do grupo 2 no período de outubro de 2022 a março de 2023, sendo realizado em dois momentos diferentes: aos 30 dias após transferência dos embriões e aos 60 dias (confirmatório). O teste Qui-Quadrado foi empregado para comparar a taxa de prenhez entre os grupos estudados, considerando-se  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Não foi observada diferença significativa nas taxas de concepção dos grupos 1 e 2, obtidas aos 30 dias (31,95% e 34,08%, respectivamente) e aos 60 dias (26,67% e 25,17%, respectivamente).

**Conclusão:** Conclui-se que a adição de SFB em meio de CIV e sacarose em congelamento lento não influenciam na taxa de concepção de embriões PIVE.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** sfb; taxa de concepção; criopreservação

**Demais autores:** SILVA, NATHALIA COVRE DA

**Orientadores:** MARTIN, IAN

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Bolsa:** CNPq

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DO ÓLEO DE PEPINO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM RATOS POR MEIO DE ANÁLISES CLÍNICA E TESTE MECÂNICO DE TRAÇÃO.

**Pessoa:** RODRIGUES, JÚLIA PAIVA

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** Diante da alta frequência de lesões cutâneas em animais e da dificuldade na cicatrização de forma rápida e eficaz, inovações terapêuticas são importantes para otimizar o tempo de cicatrização de uma ferida. O óleo de semente de pepino possui compostos como proantocianidinas, polifenóis, tanino e fitoesteróis, que têm propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas, antioxidantes, antifúngicas e analgésicas, favorecendo o processo cicatricial de feridas. Este estudo analisa os efeitos do óleo obtido das sementes de pepino nas diferentes fases do processo de cicatrização de feridas, utilizando avaliação macroscópica da ferida (AMF), medição da área da ferida (AAF), avaliação do potencial de contração (PC) e teste mecânico de tração (TMT).

**Métodos:** O experimento utilizou 48 *Rattus norvegicus* da linhagem Wistar, machos, com três meses de idade e peso médio de 300 g, distribuídos em dois grupos experimentais: o grupo controle (GC), composto por 24 animais submetidos à criação da ferida cirúrgica; e o grupo tratado (GT), formado por 24 animais submetidos à criação da ferida cirúrgica e tratados posteriormente com óleo de semente de pepino. Duas ressecções cirúrgicas completas de pele em formato circular foram realizadas, cada uma com 2 cm de diâmetro, na região dorsal interescapular e 3 cm caudal ao primeiro local. Ambos os grupos tiveram as feridas cirúrgicas limpas diariamente com solução fisiológica até a completa cicatrização. No grupo tratado, óleo de semente de pepino foi aplicado após a limpeza, sem diluição, uma vez ao dia, até a completa cicatrização. Eutanásias foram realizadas no 3º, 7º, 14º e 21º dia de pós-operatório, com seis animais em cada período, para coletar amostras e dados necessários para AMF, AAF, PC e TMT, seguindo um delineamento casualizado. Os dados paramétricos foram analisados usando o teste de normalidade Shapiro Wilk e comparando-as pelo teste T de Student. Os dados não paramétricos foram analisados através dos testes de Mann Whitney.

**Resultados:** Em relação à presença de crostas, o GT apresentou uma quantidade maior no 3º dia, porém, no 21º dia, essa quantidade foi menor do que no GC. Quanto à epitelização, no 21º dia, o GC demonstrou um escore superior ao GT. No que se refere à área da ferida, observou-se um tamanho maior no GT no 7º dia, enquanto no 21º dia, essa área foi menor nesse mesmo grupo. Avaliando o potencial de contração da ferida, o GT apresentou uma menor contração no 21º dia. No teste mecânico de tração, o GT suportou uma carga superior em comparação ao GC.

**Conclusão:** O tratamento com óleo de semente de pepino demonstrou contribuir para o processo de cicatrização, reduzindo a formação de crostas e a área da lesão após 21 dias da ferida cirúrgica. A pele cicatrizada apresentou capacidade de suportar maior carga no Teste mecânico de tração. Para uma compreensão mais aprofundada da ação deste óleo no processo de cicatrização de feridas, são necessárias outras avaliações, como estudos histológicos, imunohistoquímicos e moleculares.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** lesões cutâneas; óleo de semente de pepino ; cicatrização de feridas

**Demais autores:** RODRIGUES, JÚLIA PAIVA; CHABAN, NÚBIA MAGNINO; LOPES, MATHEUS GARCIA; TEODORO, ANANDA NEVES; BERTALOSSO, BRUNO MACHADO; MARTIN, IAN; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; ROSADO, ISABEL RODRIGUES

**Orientadores:** ROSADO, ISABEL RODRIGUES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Bolsa:** FAPEMIG

**Orgão Financiador:** FAPEMIG

**Trabalho:** PESQUISA DE POSSÍVEIS VARIAÇÕES ANATÔMICAS SOBRE OS TRAJETOS DAS ARTÉRIAS BRAQUAIS, BRAQUIAL PROFUNDA, COLATERAL ULNAR SUPERIOR E COLATERAL ULNAR INFERIOR.

**Pessoa:** SANTOS, MARIA EDUARDA SILVA

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** A artéria colateral ulnar superior, derivada da artéria braquial, segue uma rota típica ao atravessar o septo intermuscular medial e acompanhar o nervo ulnar até o cotovelo. No entanto, em algumas instâncias, pode originar-se da artéria braquial profunda. Esta última, o principal ramo da artéria braquial, percorre a parte posterior do úmero, bifurcando-se para formar as artérias colaterais média e radial. Uma classificação de 1931 destaca sete tipos de origens da artéria braquial profunda, incluindo o tipo II, em que ela se origina como tronco comum com a artéria colateral ulnar superior. Essa variação foi identificada em estudos anatômicos de uma Iniciação Científica na Universidade de Uberaba. Esse estudo tem como objetivo ampliar os conhecimentos de profissionais de saúde, laboratório e da academia acerca de futuras variações semelhantes a descrita neste trabalho, a fim de garantir uma melhor preparação desses indivíduos perante uma situação de variante anatômica e assegurar a melhor conduta durante procedimentos invasivos.

**Métodos:** O presente relato de caso foi realizado, em sua parte de referencial teórico, com o auxílio de artigos científicos publicados em sites de pesquisa especializados em artigos acadêmicos. Para a discriminação do caso, usou-se imagens ilustrativas da vascularização local encontrados em livros didáticos de anatomia humana.

**Resultados:** Durante análises anatômicas no Laboratório de Anatomia da Universidade de Uberaba, uma variação morfológica na artéria colateral ulnar superior foi identificada no membro superior esquerdo designado como número 14. Esta artéria apresentou uma origem incomum na artéria braquial profunda, contrariando sua forma típica. A origem na artéria braquial profunda ocorreu a 3,5 cm da artéria braquial, que se estendeu por 26,5 cm até sua bifurcação na fossa cubital.

**Conclusão:** Esse relato de caso descreve uma variação anatômica na artéria colateral ulnar superior, com origem na artéria braquial profunda, é notável por sua raridade e contribui para a compreensão das variações anatômicas nos membros superiores. A anomalia encontrada assemelha-se ao tipo II da classificação de 1931, onde a artéria braquial profunda origina-se como tronco comum com a artéria colateral ulnar superior. Esta coincidência fortalece a importância dessa classificação histórica e destaca a persistência dessa variação ao longo do tempo. A discussão desse caso também ilustra a relevância da dissecação anatômica precisa, uma vez que a identificação da origem na artéria braquial profunda só foi possível devido à investigação minuciosa. A ausência de casos semelhantes na literatura pode indicar a singularidade desse achado ou sub-representação de tais variantes. Compreender variações anatômicas é crucial para cirurgiões e radiologistas, influenciando procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Estudos comparativos contínuos, como este caso, aprimoram a compreensão das variações, beneficiando a prática clínica e o ensino anatômico.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** artéria colateral ulnar superior; artéria braquial profunda; variação anatômica

**Demais autores:**

**Orientadores:** SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Orgão Financiador:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Trabalho:** ALTERAÇÕES ORAIS DE CRIANÇAS NASCIDAS DE GESTANTES TRATADAS OU NÃO CONTRA A SÍFILIS

**Pessoa:** SOUSA, CAROLINE RIBEIRO DE CASTRO E

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** A sífilis é uma doença causada por *Treponema pallidum*, possui baixa dose infectante, portanto, o contato com poucos agentes etiológicos já é suficiente para a infecção. Sua transmissão deve-se principalmente por contato sexual e via transplacentária (Sífilis Congênita). Devido ao desabastecimento de Penicilina nos últimos anos, redução do uso de preservativo e aumento do uso de teste rápidos, os casos de Sífilis adquirida, gestantes com sífilis e sífilis congênita aumentaram. A sífilis congênita é uma das manifestações da doença e que pode causar graves problemas de formação para o feto. Dentre estas alterações de desenvolvimento, estão a malformação dos dentes.

**Métodos:** Objetivos: Avaliar a presença de alterações dentárias e orais em crianças gestadas em sífilis materna tratadas ou não adequadamente durante a gestação. Para tanto, 20 neonatos foram avaliados sendo, RN de mães tratadas (n=5), não tratadas (n=5) durante a gestação e 10 saudáveis. Estes pacientes foram examinados oralmente no dia da admissão e após 10 meses. Os RN expostos foram tratados com o antibiótico e realizaram controle da doença por 14 dias após o nascimento. Foram verificados na cavidade oral se havia úlceras com bordas irregulares, placas acinzentadas, alterações dentárias (dentes de Hutchinson, por exemplo) e demais alterações orais.

**Resultados:** Tanto na avaliação da admissão quanto após os 10 meses, os RNs não apresentaram alterações orais detectáveis.

**Conclusão:** Em conclusão, embora a doença esteja crescendo na população não foram encontradas manifestações orais, provavelmente por ocorrer em uma parcela pequena da população, além disto, o tratamento pós nascimento pode evitar os erros de desenvolvimento do neonato.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** sífilis congênita; manifestações orais; saliva

**Orientadores:** MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Bolsa:** CNPq



**Trabalho:** MANIFESTAÇÕES ORAIS DE CRIANÇAS NASCIDAS DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS

**Pessoa:** SOUSA, CAROLINE RIBEIRO DE CASTRO E

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** A sífilis congênita pode apresentar alterações dentárias, como: incisivos de Hutchinson, molares em amora, palato arqueado, inflamações granulomatosas (gomas) e glossite atrófica. Estas alterações de desenvolvimento podem estar atribuídas a presença do *Treponema pallidum*.  
**Objetivos:** Avaliar a presença de alterações orais em crianças gestadas em sífilis materna tratadas ou não adequadamente durante a gestação e associar com a detecção de *T. pallidum* em amostras salivares.

**Métodos:** Para tanto, 20 neonatos foram avaliados, sendo, RN de mães tratadas (n=5), não tratadas (n=5) durante e gestação e 10 saudáveis. Estes pacientes foram examinados oralmente do dia da admissão e após 10 meses e amostras salivares coletadas.

**Resultados:** Todas as doenças receberam tratamento antibiótico e controle da doença por 14 dias após o nascimento. As amostras foram submetidas a extração de material genético bacteriano e ensaios de PCR foram realizados com primers específicos..

**Conclusão:** Os resultados mostraram que não houve detecção da bactéria nas amostras e nem alterações orais evidentes. Em conclusão, não foram encontradas manifestações orais e nem a presença de *T. pallidum* nos pacientes independente da realização ou não de tratamento durante a gestação. Apoio Financeiro: Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ (2019/15).

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** sífilis congênita; manifestações orais; saliva

**Orientadores:** MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Bolsa:** CNPq

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DO EXTRATO BRUTO DE CROTON URUCURANA BAILLON E CURCUMA ZEDOARIA NOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE RATOS WISTAR ADULTOS

**Pessoa:** TRISTÃO, MATHEUS CAMPOS

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Introdução:** Embora Croton urucurana baillon seja utilizada popularmente devido à supostas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes e Curcuma zedoaria por suas ações antissépticas e antitumorais, não há evidências científicas robustas que referendem esse uso. O estudo objetiva avaliar o efeito da administração do extrato bruto hidroalcolico (EBH) de C. urucurana baillon e C. zedoaria sobre parâmetros bioquímicos de ratos Wistar.

**Métodos:** Para o Teste de Toxicidade Aguda, 5 ratos foram inoculados via subcutânea com dose única de 0,5 ml do Extrato a 50% (GEA) e outros 5 com 0,5 ml solução salina a 0,9% (GCNA) e posteriormente acompanhados por 7 dias. Para o Teste de Toxicidade Crônico, 20 ratos foram divididos igualmente em quatro grupos: Extrato 5% (EC5%), Extrato 25% (EC25%), Extrato 50% (EC50%) e Controle Negativo Crônico (CNC), foram administradas doses diárias via subcutânea de 0,5 ml de EBH por 14 dias (substituída por solução salina para o grupo CC). Acompanhou-se todos os animais por 7 dias após o fim das aplicações. Ao final do experimento, os animais foram eutanasiados e tiveram o soro analisado laboratorialmente para Triglicérides, HDL, ALT, AST, Colesterol Total, Ureia, Creatinina, Fosfatase Alcalina (FAL), Proteínas Totais, Glicose e Albumina. Utilizou-se Testes paramétricos, assim como o Teste de Correlação Linear e o Tamanho de Efeito mensurados para cenários específicos.

**Resultados:** Triglicérides, HDL, ALT, AST, Ureia, Proteínas Totais, Glicemia e Albumina não apresentaram diferenças estatisticamente significativas (p

**Conclusão:** Na maioria dos parâmetros, não se identificou manifestações expressivas de lesão hepática, renal e metabólica advindas das inoculações agudas e crônicas de EBH em comparação aos seus respectivos controles. Mais estudos necessitam ser conduzidos para verificar possíveis efeitos tóxicos da administração do extrato.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** croton urucurana baillon; curcuma zedoaria; testes laboratoriais

**Demais autores:** RICARDO JÚNIOR, PAULO ADRIANO; BORTOCAN, RENATO

**Orientadores:** THEDEI JÚNIOR, GERALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Bolsa:** FAPEMIG

**Orgão Financiador:** FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)